

INFORMES SOVET: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS REDES SOCIAIS

CAIO MAURÍCIO AMADO¹; LUÍSA GRECCO CORRÊA²; ALINE DO AMARAL²,
MARINA GIODA NORONHA², BÁRBARA SIQUEIRA DE JESUS²; CRISTINA
GEVEHR FERNANDES³

¹Universidade Federal de Pelotas – caiomauriciovet@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luisagcorrea@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – amaralaaline@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marinagnoronha1@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bsiqueira05@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Anualmente, milhares de animais domésticos são diagnosticados com neoplasmas (MARTINS et al., 2011). O câncer foi descrito como a segunda principal causa de morte em cães (BENTUBO et al., 2007) e a primeira em animais idosos (FIGHERA et al., 2008). Neste sentido, segundo HORTA; LAVALLE (2013), a oncologia é uma das principais áreas em ascensão na medicina veterinária.

O Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (SOVet-UFPe) foi criado visando suprir a necessidade de atendimento especializado nesta área, fornecendo atendimento aos pacientes oncológicos (SOVet clínica) e diagnóstico anatomopatológico (SOVet patologia) aos médicos veterinários, além de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão (BERSELLI et al., 2018).

Segundo RODRIGUES et al. (2013), a extensão universitária é um instrumento utilizado pela universidade para efetivar o seu compromisso social, pois através da extensão é possível promover a aproximação e troca de conhecimentos entre professores, alunos e a população.

Desde 2014, o SOVet tem desenvolvido ações de extensão universitária com o objetivo de conscientizar a população sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer em cães e gatos (BERSELLI et al., 2018). Normalmente, as ações são feitas por meio de campanhas educativas em locais públicos na cidade de Pelotas. Contudo, em 2020 não houve possibilidade de realizar eventos presenciais, devido ao plano de contingência social, implantado em consequência da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Buscando manter o contato entre o SOVet e a população e, sobretudo, dar continuidade às campanhas de conscientização, foram elaborados os Informes SOVet através de postagens informativas sobre alguns tipos de tumores em animais e divulgadas no ambiente virtual. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é relatar o processo de criação e divulgação dos Informes SOVet.

2. METODOLOGIA

Primeiramente, foram realizadas reuniões remotas, em tempo real via plataforma WebComf -UFPe, com os integrantes do grupo SOVet para escolha dos temas de cada informativo, os quais foram selecionados após cuidadosa discussão, a fim de selecionar alguns dos mais importantes e mais frequentes tipos de neoplasmas que acometem os cães e gatos.



As postagens foram elaboradas pelos colaboradores do SOVet, que utilizaram o programa de apresentação PowerPoint para a sua confecção e, semanalmente (às segundas-feiras), os Informes foram divulgados através das redes sociais do SOVet: instagram e facebook.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 14 temas, abordando 12 diferentes tipos de tumores que afetam os cães e os gatos. A divulgação seguiu um cronograma pré-estabelecido de postagem (Tabela 1), sendo um tema por semana e sempre divulgado às segundas-feiras.

Tabela 1. Cronograma de divulgação dos Informes SOVet.

Data de divulgação	Informes SOVet
08/06	Melanoma
15/06	Carcinoma de células escamosas em cães
22/06	Carcinoma de células escamosas em gatos
29/06	Linfoma em cães
06/07	Linfoma em gatos
13/07	Mastocitoma
20/07	Hemangioma
27/07	Hemangiossarcoma
03/08	Carcinoma em tumor misto
10/08	Carcinoma cribriforme
17/08	Carcinoma anaplásico
24/08	Fibrossarcoma
31/08	Osteossarcoma
07/09	Lipoma
Total: 14 temas	

Cada Informe SOVet foi estruturado contendo de 6 a 7 imagens (Figura 1) e reunindo as seguintes informações: nome e definição do neoplasma; características clínicas e histológicas; ocorrência e fatores predisponentes; identificação e sinais clínicos; diagnóstico; tratamento; e contatos do SOVet. As postagens foram feitas nos perfis do SOVet nas redes sociais (Instagram e Facebook) e compartilhadas nos perfis pessoais dos colaboradores do SOVet com o intuito de atingir o maior número de pessoas possível, visando levar conhecimento e esclarecimento aos tutores, e enriquecimento sobre os assuntos expostos aos alunos da graduação e médicos veterinários.

Além disso, no Instagram, foi utilizado o recurso “story” para criar um canal de interação com o público através de publicações informativas e lúdicas, a fim de despertar a curiosidade e estimular os seguidores a acompanharem os informes disponíveis na linha do tempo do perfil.

Figura 1. Exemplo do Informe SOVet sobre carcinoma anaplásico.

Carcinoma Anaplásico

O que é?

É um dos tipos mais agressivos de tumor de mama.

Possui alta capacidade de infiltração aos tecidos adjacentes e de realizar metástase.

Características?

- ✓ Proliferação epitelial atípica
- ✓ Células anaplásicas
- ✓ Alto índice mitótico
- ✓ Altamente indiferenciado
- ✓ Inflamação intensa

Ocorrência?

Acomete principalmente as fêmeas caninas;

Não castradas precocemente;

A administração de anticoncepcionais está relacionada ao desenvolvimento deste tumor.

Como identificar?

Assim como nos demais tipos de tumores de mama, **palpe as mamas** da cadela procurando por **nódulos** ou outras alterações.

Sinais clínicos:

- ✓ Presença de nódulos mamários;
- ✓ Úlceras e inflamação na região das mamas;
- ✓ Aumento dos linfonodos regionais;
- ✓ Dispneia (quando houver metástase pulmonar);

E não esqueça, ao identificar alguma alteração no seu animal, **Procure um médico veterinário!**

UFPEL

SOVet

Facebook: SOVET UFPEL | Instagram: @sovetufpel | Email: sovetufpel@gmail.com | Phone: 3275-7469

Esta pandemia mostra-se como um dos mais desafiadores problemas sanitários em escala global deste século, sendo o Brasil um dos países mais acometidos (NASCIMENTO et al., 2020). Neste cenário atípico e emergencial, a extensão universitária deve ser repensada frente às novas restrições, de modo que os extensionistas devem enfrentar esta situação como uma oportunidade para explorar novos modelos de atuação. A internet e as mídias sociais, que antes complementavam as ações de extensão, agora podem ser utilizadas como principal meio para mobilização e disseminação desta prática (SERRÃO, 2020).

Analisando-se os dados acerca do engajamento do público nas redes sociais do SOVet, observou-se que nos meses de agosto a setembro, com a veiculação dos Informes SOVet, as publicações no Facebook tiveram um aumento de 18% no alcance de pessoas em relação aos períodos anteriores, chegando a 2.006 pessoas. Já no Instagram, que antes tínhamos em média 19 interações por publicação, após os informes SOVet foi observado aumento de 110,5% (40 interações por publicação), sendo que a publicação com mais interações esteve 226,3% (62 interações) acima da média anterior ao início dos informes.

Além disso, outros fatores foram utilizados como indicadores do alcance do número de pessoas, como o aumento expressivo do número de seguidores no Instagram do SOVet, chegando a mais de um mil seguidores após a veiculação dos informes na rede, e o aumento do número de tutores que se sentiram mais a vontade para entrar em contato através do bate-papo do Instagram (*Direct*) para sanar dúvidas e curiosidades sobre o câncer nos animais de companhia.

Por fim, considerando a situação supracitada e a análise dos dados de engajamento do público, pode-se afirmar que a elaboração e difusão das



postagens informativas no ambiente virtual foi uma alternativa encontrada para manter o compromisso do SOVet na extensão universitária, transmitindo informações à população, com o propósito de atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer nos animais de estimação, durante o período da pandemia de 2020.

4. CONCLUSÕES

A criação e compartilhamento dos Informes SOVet nas redes sociais permitiu que fosse preservada a relação entre o SOVet e a comunidade, garantindo a continuação do projeto de extensão durante a pandemia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTUBO, H.D.L.; TOMAZ, M.A.; BONDAN, E.F.; LALLO, M.A. Expectativa de vida e causas de morte em cães na área metropolitana de São Paulo (Brasil). **Ciência Rural**, Santa Maria, v.37, n.4, p.1021-1026, 2007.

BERSELLI, M.; TILLMANN, M.T.; HOFF, V.D.; CASTRO, C.C.; ROSSATO, A.D.P.; SILVA, L.M.C.; GUIM, T.N.; FERNANDES, C.G. Ações de prevenção do câncer em pequenos animais pelo Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (SOVET- UFPEL). **Expressa Extensão**, v.23, n.2, p.58-69, 2018.

FIGHERA, R.A.; SOUZA, T.M.; SILVA, M.C.; BRUM, J.S.; GRAÇA, D.L.; KOMMERS, G.D.; BARROS, C.S.L. Causas de morte e razões para eutanásia de cães da Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense (1965-2004). **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v.28, n.4, p.223-230, 2008.

HORTA, R.S.; LAVALLE, G.E. O câncer em pequenos animais. **Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia**, n.70, p.09-10, 2013.

MARTINS, D.B.; TEIXEIRA, L.V.; FRANÇA, R.T.; LOPES, S.T.A. Biologia tumoral no cão: uma revisão. **Medvep - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação**, v.9, n.31, p.630-637, 2011.

NASCIMENTO, M.B.; SCHMEIDER, F.E.; MADUREIRA, A.B. Atuação acadêmica na prevenção e promoção da saúde durante a pandemia da COVID-19. **Aproximação**, Guarapuava, v.02, n.04, p.19-23, 2020.

RODRIGUES, A.L.L.; PRATA, M.S.; BATALHA, T.B.S.; COSTA, C.L.N.A.; NETO, I.F.P. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação – Ciências humanas e sociais**, Aracaju, v.1, n.16, p.141-148, 2013.

SERRÃO, A.C.P. Em tempos de exceção como fazer extensão?. Reflexões sobre a prática da extensão universitária no combate à COVID-19. **Práticas em extensão**, São Luís, v.04, n.01, p.47-49, 2020.